

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU – Hospital Soriano Corrêa da Silva

Maracajú - MS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU – Hospital Soriano Corrêa da Silva**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU – Hospital Soriano Corrêa da Silva**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com relatório de opinião emitido em 24 de março de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o



relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada



e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 13 de março de 2026.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.

CRC/RS 3.025/O-0



Assinado de forma digital por

joseadair@dickelemaffi.com.br

Dados: 2026.05.14 10:28:51 -03'00'

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES

Contador CRC/RS 039.195/O-0



Balancos Patrimoniais
Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva
CNPJ: 24.644.494/0001-05

Ativo	NE	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4 e 5	1.619.135,84	1.616.537,33
Créditos e outros recebíveis		4.614.921,82	4.075.706,60
Com Associados	6	21.662,60	16.618,00
Com Terceiros	6	12.609,02	2.963,65
Convênios	6	4.575.607,80	4.056.088,80
Adiantamentos diversos	7	5.042,40	36,15
Despesas Antecipadas	26	85.369,98	85.258,88
Estoques	8	2.349.987,56	734.585,83
		8.669.415,20	6.512.088,64
Não circulante			
Investimento	9	13.387,33	6.928,80
Imobilizado	10	8.908.298,81	10.065.263,15
Intangível	10	57.102,98	68.500,68
		8.978.789,12	10.140.692,63
Total do ativo		17.648.204,32	16.652.781,27

Passivo e Patrimônio Líquido	NE	2025	2024
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	11	556.989,30	613.001,62
Obrigações com Terceiros	12	3.074.993,16	2.285.950,62
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	1.887.480,95	1.882.621,84
Obrigações tributárias	13	132.797,65	151.043,70
Adiantamento de Clientes		3.718,88	-
Processos Judiciais	11	156.000,00	169.000,00
		5.811.979,94	5.101.617,78
Não circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Processos Judiciais	11	2.860.000,00	3.016.000,00
Renegociação de Dívidas	11	288.027,40	287.951,37
Empréstimos e Financiamentos	11	1.209.728,24	1.488.896,24
Convênios	11	394.118,34	-
		4.751.873,98	4.792.847,61
Patrimônio Social			
Superávit Acumulado	16	6.758.315,88	8.060.771,81
Superávit ou Déficit do Exercício	16	326.034,52	(1.302.455,93)
		7.084.350,40	6.758.315,88
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.648.204,32	16.652.781,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193
149
Assinado de forma digital por
THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
Dados: 2026.04.13 03:40:10 -04'00'

Thiago Olegario Caminha
CPF: 905.591.931-49
Presidente

ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:598556309
04
Assinado de forma digital por
ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:59855630904
Dados: 2026.04.01 09:47:08
-04'00'

Ana Yara Rodrigues Rissmann
Contadora
CRC PR 034627/O-1 "T-MS"

REINALDO
ELADIO
LLANO:50099639
149
Assinado de forma digital
por REINALDO ELADIO
LLANO:50099639149
Dados: 2026.04.13
16:15:53 -04'00'

Reinaldo Eladio Llano
CPF: 500.996.391-49
Diretor Financeiro



Demonstração de Superávits ou Déficits

Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	NE	2025	2024
Receita Bruta			
Receitas Hospitalares	25	536.451,72	332.546,79
Convênios	23	-	-
Planos de Saúde	25	886.689,94	421.033,71
Fundo de Saúde	24	32.313.903,96	28.611.478,03
Demais Receitas	25	792.205,78	161.870,17
		34.529.251,40	29.526.928,70
Despesa Operacional			
Pessoal	17	(13.541.026,75)	(13.145.244,82)
Gerais	17	(5.902.419,90)	(5.366.210,44)
Serviços Médicos	17	(11.844.226,21)	(8.451.794,09)
Serviços de terceiros	17	(2.283.520,39)	(2.307.918,81)
Despesas tributárias	19	(22.194,99)	(92.790,61)
		(33.593.388,24)	(29.363.958,77)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	18	93.118,93	45.025,86
Despesas financeiras	18	(384.191,97)	(344.136,84)
		(291.073,04)	(299.110,98)
Outras Receitas e Despesas			
Outras Receitas	17	7.337,53	237.302,85
Outras Despesas	10	(326.093,13)	(32.282,52)
		(318.755,60)	205.020,33
Superávit líquido do período		326.034,52	68.879,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:905591
93149
Assinado de forma digital por
THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
Dados: 2026.04.13 03:41:32
-04'00'

Thiago Olegario Caminha
CPF: 905.591.931-49
Presidente

REINALDO
ELADIO
LLANO:5009963
9149
Assinado de forma
digital por REINALDO
ELADIO
LLANO:50099639149
Dados: 2026.04.13
16:17:41 -04'00'

Reinaldo Eladio Llano
CPF: 500.996.391-49
Diretor Financeiro

ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:598556309
04
Assinado de forma digital por ANA
YARA RODRIGUES
RISSMANN:59855630904
Dados: 2026.04.01 09:49:57 -04'00'

Ana Yara Rodrigues Rissmann
Contadora
CRC PR 034627/O-1 "T-MS"



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU
Hospital Soriano Corrêa da Silva

DFC - Demonstrações dos fluxos de caixa

Método Indireto

Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit ou Déficit do período	326.034,52	68.879,28
Ajustes		
Depreciação e amortização	664.888,33	712.442,41
Despesa Não Operacional (baixa imobilizado)	507.729,86	32.282,52
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
	1.172.618,19	744.724,93
(Aumento)/redução nos ativos		
Créditos e outros recebíveis	(539.215,22)	(977.678,18)
Estoques	(1.615.401,73)	(142.638,22)
Outros ativos	(111,10)	(12.400,07)
	(2.154.728,05)	(1.132.716,47)
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	789.118,57	1.391.517,36
Obrigações tributárias	(18.246,05)	29.933,69
Obrigações trabalhistas	4.859,11	258.920,48
Outros Passivos	397.837,22	(1.161,94)
Acordos Judiciais	(169.000,00)	13.000,00
	1.004.568,85	1.692.209,59
Caixa proveniente das atividades operacionais	348.493,51	1.373.097,33
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(6.458,53)	(4.810,36)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(1.697.804,67)	(2.250.856,30)
	(1.704.263,20)	(2.255.666,66)
Caixa proveniente das atividades de investimento	(1.704.263,20)	(2.255.666,66)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	(56.012,32)	2.015.842,43
	(56.012,32)	2.015.842,43
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(56.012,32)	2.015.842,43
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.411.782,01)	1.133.273,10
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.616.537,33	483.264,23
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	204.755,32	1.616.537,33
Aumento/(redução) do caixa e equivalente de caixa	(1.411.782,01)	1.133.273,10

THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:9055919
3149

Assinado de forma digital por
THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
Dados: 2026.04.13 03:39:08 -04'00'

Thiago Olegario Caminha
CPF: 905.591.931-49
Presidente

ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:5985563090
4

Assinado de forma digital por
ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:59855630904
Dados: 2026.04.01 09:48:54 -04'00'

Ana Yara Rodrigues Rissmann
Contadora
CRC PR 034627/O-1 "T-MS"

REINALDO ELADIO
LLANO:500996391
49

Assinado de forma digital
por REINALDO ELADIO
LLANO:50099639149
Dados: 2026.04.13 16:16:36
-04'00'

Reinaldo Eladio Llano
CPF: 500.996.391-49
Diretor Financeiro



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	(Em Reais)		
	Superávits Acumulados	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Social
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	6.163.646,71	4.203.461,90	10.367.108,61
Transferência para Superávits Acumulados	4.203.461,90	(4.203.461,90)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(433.641,60)		(433.641,60)
Superávit do Exercício	-	1.486.927,50	1.486.927,50
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	9.933.467,01	1.486.927,50	11.420.394,51
Transferência para Superávits Acumulados	1.486.927,50	(1.486.927,50)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.553.928,99)		(3.553.928,99)
Superávit do Exercício	-	181.542,68	181.542,68
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	7.866.465,52	181.542,68	8.048.008,20
Transferência para Superávits Acumulados	181.542,68	(181.542,68)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(56.115,67)		(56.115,67)
Déficit do Exercício	-	(1.302.455,93)	(1.302.455,93)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	7.991.892,53	(1.302.455,93)	6.689.436,60
Transferência para Déficits Acumulados	(1.302.455,93)	1.302.455,93	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		-
Superávit do Exercício	-	68.879,28	68.879,28
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	6.689.436,60	68.879,28	6.758.315,88
Transferência para Superávits Acumulados	68.879,28	(68.879,28)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		-
Déficit do Exercício	326.034,52	-	326.034,52
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	7.084.350,40	-	7.084.350,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
3149

Assinado de forma digital por
THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
Dados: 2026.04.01 14:18:04
-04'00'

Thiago Olegario Caminha
CPF: 905.591.931-49
Presidente

ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:5985563090
4

Assinado de forma digital por
ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:59855630904
Dados: 2026.04.01 09:49:19
-04'00'

Ana Yara Rodrigues Rissmann
Contadora
CRC PR 034627/O-1 "T-MS"

REINALDO
ELADIO
LLANO:50099639149
149

Assinado de forma digital
por REINALDO ELADIO
LLANO:50099639149
Dados: 2026.04.01
14:27:41 -04'00'

Reinaldo Eladio Llano
CPF: 500.996.391-49
Diretor Financeiro



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

1. Contexto Operacional

A **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MARACAJU**, doravante designada simplesmente **ABM**, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, de natureza de direito privado, com independência administrativa e financeira, constituída em 27 de julho de 1947, com sede social e foro na rua Dracena, nº 61, Centro, município de Maracaju, Estado de Mato Grosso do Sul, CEP.: 79150-000, regida pelo presente Estatuto Social e pelo disposto na legislação vigente, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A ABM atua prioritariamente no âmbito da saúde para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, e tem por finalidades de relevância pública e social:

I - A promoção da saúde, através da manutenção da unidade “Hospital Soriano Corrêa da Silva”, bem como do fomento, gerenciamento e/ou manutenção de outros hospitais, clínicas, centros de promoção, prevenção e assistência à saúde e unidades afins, com especialidades em cirurgia geral, obstetrícia, pediatria, odontologia, ortopedia e traumatologia, oncologia, urologia, ginecologia, plástica, nutricionista, fisioterapia, serviço social, socorrista e emergência, gastrologia, endocrinologista, endoscopia e colonoscopia, anestesia, cardiologia, radiologia e ultrassonografia e clínica médica geral, biomédicos, laboratório de análises clínicas e banco de sangue.

II – A promoção de estudos, ensino e pesquisa em suas áreas de atuação, apoiando a investigação científica e o desenvolvimento de tecnologias em saúde e gestão de organizações de saúde, contribuindo ainda para a qualificação profissional de médicos e demais profissionais da área de saúde;

III – A promoção da assistência social, para crianças e idosos, por meio do atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos no âmbito da Política Nacional de Assistência Social, nos termos da Lei Orgânica de Assistência Social e demais legislações correlatas;

IV – A promoção de atividades culturais para todos os públicos, relacionadas às suas finalidades, nas áreas de: Música, Artes Plásticas, Teatro, Dança, Cinema, Mídias Digitais, Artes Visuais e outras relacionadas;

V - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

Além das supramencionadas atividades, A ABM promove gratuitamente a saúde mediante a manutenção de serviços para atendimento prioritário ao Sistema Único de Saúde (SUS), e através



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

de contratos de prestação de serviços, convênios, termos de fomento ou colaboração com o poder público, ou por meio de atendimentos particulares, bem como e de convênios médicos com empresas de saúde suplementar.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R\$), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, aos dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e suas alterações, ao Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002) e às demais normas complementares, em especial as Normas Brasileiras Contábeis Técnicas (NBC T), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis às Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL). Para as Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL), a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012, a obrigatoriedade de adesão aos novos princípios e normatizações se deu por força da edição pelo CFC da Interpretação Técnica Geral – ITG nº 2.002, bem como pelas Normas e Regulamentos da ABM, as práticas contábeis adotadas no Brasil e das Leis Comerciais e Fiscais e Legislação própria das associações sem fins lucrativos.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Regime de Escrituração:

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

A contabilização de 2025 seguiu as premissas sobre os grupos e as contas patrimoniais:

- a) para o Ativo, sendo a classificação em ordem decrescente de grau de liquidez.
- b) para o Passivo em ordem decrescente de prioridade das exigibilidades; e
- c) o Patrimônio Líquido, de acordo com sua representação e distinção dos elementos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Associação, pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País, e por aplicações financeiras efetuadas nestas mesmas instituições,



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

representadas por fundos de investimento, as quais são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Clientes e Créditos

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Ajuste a Valor Presente - AVP

A prática do AVP não foi aplicada, pois a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou que, os valores que resultariam são considerados não relevantes.

e) Imobilizado:

a. Bases de Mensuração: Os bens do ativo imobilizado encontram-se reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada.

b. Método de Depreciação: A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil, descontado o valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

c. Análise de recuperabilidade: A administração avaliou fatores internos e externos e não identificou indícios que possam indicar a falta de recuperabilidade dos bens registrados no ativo imobilizado, portanto, concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perda por desvalorização destes ativos. Desde então nenhum fato novo chegou ao nosso conhecimento que indicasse mudanças na análise realizada.

f) Obrigações com terceiros

Representam os saldos a pagar de títulos não liquidados até o encerramento de cada exercício social, decorrentes do fornecimento de serviços prestados por terceiros e das compras de bens, materiais de uso e consumo e demais mercadorias, todos contratados para pagamento a prazo. Os montantes a pagar são contabilizados pelos valores constantes das notas fiscais de compra, sendo ajustados, nas datas dos balanços, quando aplicável:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

a. pelo desconto a valor presente sobre os preços de aquisição contratados a prazo, calculado com base em taxas de juros pré-fixados, quando os referidos preços embutirem encargos financeiros e/ou variarem em relação aos seus correspondentes preços a vista; e

b. pela variação cambial, sempre que as transações tiverem sido pactuadas em moeda estrangeira.

g) Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, face não haver nenhum ativo qualificável que exija o registro dos encargos junto ao seu valor contábil no imobilizado.

h) Obrigações tributárias (Passivos Circulante e Não Circulante)

A ABM é pessoa jurídica imune da incidência do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e, por consequência, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), bem como das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento e demais receitas.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a ABM tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e para a qual seja provável uma saída de recursos necessária à liquidação da obrigação. No entanto, a provisão somente é constituída quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certa são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados, e quando provável são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

k) Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Os instrumentos financeiros são avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

a. Valor justo: valor que seria recebido por um ativo ou que seria pago para liquidação de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

b. Custo Amortizado: valor original de um ativo ou de um passivo, acrescido dos juros efetivos, deduzida as amortizações e reduções para reconhecimento de perda do valor recuperável.

Tendo presente os conceitos e definições acima a administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, dos saldos a receber e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos dos empréstimos e financiamentos, são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de contratação de cada operação e, portanto, também próximos do valor justo.

l) Circulantes e não circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis, também são registrados no ativo realizável a longo prazo, os demais créditos que não possuem perspectivas de realização no curto prazo.

m) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a adoção pela Administração de julgamentos para a determinação e registro dos valores a realizar e/ou de suas estimativas contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis incluem estimativas, sendo que as mais significativas são:

- a.** Perdas para créditos de liquidação duvidosa;
- b.** Seleção das vidas úteis e valores residuais do ativo imobilizado; e,
- c.** Provisões para desembolsos provenientes de processos administrativos e/ou judiciais.

Os resultados que serão efetivamente realizados podem apresentar variações em relação àqueles eventualmente estimados, isso ocorre em função das incertezas inerentes ao processo de apuração das estimativas. A administração revisa periódica e frequentemente suas estimativas e premissas contábeis, no sentido de minimizar ou evitar tais diferenças.

4. Caixa e equivalentes de caixa



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Compõem o saldo do Caixa e Equivalentes de Caixa, as seguintes contas:

Descrição	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	6.976,76	2.274,15
Bancos Conta Movimentos (Recursos sem Restrição)	284.478,74	93.903,78
Bancos Conta Aplicações (Recursos sem Restrição)	1.202.310,39	1.289.230,27
Bancos Conta Movimentos (Recursos com Restrição)	-	52.271,24
Bancos Conta Aplicações (Recursos com Restrição)	125.369,95	178.857,89
	1.619.135,84	1.616.537,33

5. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são representadas por títulos vinculados ao mercado financeiro e estão demonstradas pelo valor da aquisição, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, em conformidade com seu Estatuto Social, atendendo sua finalidade principal – a Filantropia/Beneficência.

Instituição Depositária	Tipo de Aplicação	Saldos em	
		31/12/2025	31/12/2024
Banco do Brasil S.A.	Fundo de investimento	895,26	119.054,57
Caixa Econômica Federal	Fundo de investimento	155.573,33	183.040,25
Sicredi	Fundo de investimento	1.171.211,75	1.165.993,34
		1.327.680,34	1.468.088,16

6. Contas a receber

Compõem o saldo de Valores, as seguintes contas:

Além dos saldos de cliente e associados compõe os créditos e outros recebíveis, os valores a receber dos Fundos Federal, Estadual e Municipal de Saúde, compreendendo a seguinte composição:

Fundo de Saúde	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Municipal	2.445.041,07	1.902.560,00
Estadual	1.478.876,22	1.579.073,58
Federal	391.641,71	526.120,33
	4.315.559,00	4.007.753,91

Também fazem parte do saldo Outros Convenios estabelecidos com empresas do ramo, com a composição abaixo.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Outros Convenios	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
UNIMED	122.690,89	26.441,03
CASSEMS	120.360,36	2.894,07
ASSEMA	11.334,84	5.317,42
SMO - Serviços de Med. Ocupacional Ltda	3.330,00	11.928,00
CLIN Segurança do Trabalho Ltda	-	-
HAPVIDA Assistencia Medica S.A.	2.332,71	1.754,37
	260.048,80	48.334,89

7. Adiantamentos diversos

Compreendem as antecipações de pagamentos a fornecedores, nas quais os produtos adquiridos não foram recebidos, além dos adiantamentos a funcionários:

Descrição	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	5.042,40	36,15
Adiantamentos a funcionários	-	-
	5.042,40	36,15

8. Estoques

Os estoques são representados basicamente por materiais de uso hospitalar, medicamentos, drogas e nutrição, e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores aos custos de reposição e aos valores de realização.

Estoques	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Almoxarifado	260.413,00	196.518,62
Farmácia / Medicamentos	200.733,71	214.768,25
Nutrição	24.223,97	17.547,24
Material Hospitalar	154.318,35	305.751,72
Ortese e Prótese	11.164,34	-
	650.853,37	734.585,83

9. Investimentos

Os investimentos refletem o saldo em cota capital na Cooperativa de Crédito SICREDI:

Investimentos	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Quota Capital Sicredi	13.387,33	6.928,80
	13.387,33	6.928,80



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

10. Ativo Imobilizado e Ativo Intangível

As Contas do Grupo Imobilizado e Intangível, foram agrupadas por títulos e representam os bens em uso, bem como a Licença de uso dos softwares, utilizado nas operações da ABM.

IMOBILIZADO		31/12/2024	Movimentação em 2025				31/12/2025		
Descrição	Taxa Anual de Depreciação	Saldo Líquido	Adições		Baixas		Custo	(-) Depreciação Acumulada	Líquido
			Custo	(-) Depreciação Acumulada	Custo	(-) Depreciação Acumulada			
Bens sem Restrição									
Imóveis		1.509.311,00	-	-	-	-	1.509.311,00	-	1.509.311,00
Edificações		4.130.149,31	409.557,38	196.756,29	-	-	5.328.464,41	(985.514,01)	4.342.950,40
Máquinas e Equipamentos	10%	1.620.161,97	661.844,70	301.791,99	121.350,66	498,06	3.668.725,23	(1.809.363,15)	1.859.362,08
Equipamentos de Informática	15%	40.117,71	49.873,67	20.541,90	29.086,93	20.002,76	477.565,38	(417.200,07)	60.365,31
Móveis e Utensílios	25%	548.092,86	182.410,58	88.069,05	73.377,90	6.367,31	948.471,04	(373.047,24)	575.423,80
Veículos	10%	523.881,78	-	46.331,40	433.650,00	122.867,50	646.271,83	(479.503,95)	166.767,88
Total		8.371.714,63	1.303.686,33	653.490,63	657.465,49	149.735,63	12.578.808,89	(4.064.628,42)	8.514.180,47
Bens de Terceiros									
Veículos	0%	-	394.118,34	-	-	-	394.118,34	-	394.118,34
Total		-	394.118,34	-	-	-	394.118,34	-	394.118,34
INTANGÍVEL		31/12/2024	Movimentação em 2025				31/12/2025		
Descrição	Taxa Anual de Amortização	Saldo Líquido	Adições		Baixas		Custo	(-) Amortização Acumulada	Líquido
			Custo	(-) Amortização Acumulada	Custo	(-) Amortização Acumulada			
Intangível									
Licença de Uso	10%	68.500,68	-	11.397,70	-	-	113.977,00	(56.874,02)	57.102,98
Total		68.500,68	-	11.397,70	-	-	113.977,00	(56.874,02)	57.102,98

11. Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de Empréstimos foram compostos de Financiamentos e Renegociação de Dívidas, divididas no balanço entre Passivo Circulante e Passivo não Circulante, conforme composição no quadro abaixo:

FINANCIAMENTOS	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante	279.168,00	302.432,00
C.E.F. 07.1312.610.009-03	442.984,68	479.900,07
(-) JUROS A TRANSCORRER	(163.816,68)	(177.468,07)
Passivo Não Circulante	1.209.728,24	1.488.896,24
C.E.F. 07.1312.610.009-03	1.919.600,52	2.362.585,20
(-) JUROS A TRANSCORRER	(709.872,28)	(873.688,96)



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram Renegociadas Dívidas bem como realizado o Parcelamento junto a RFB para regularização fiscal, que também ficaram divididas no balanço entre Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS	SalDOS em	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante	277.821,30	310.569,62
ENERGISA - Renegociação de Dívida	119.491,74	152.240,06
PARCELAMENTO RFB (182420)	158.329,56	158.329,56
Passivo Não Circulante	288.027,40	287.951,37
ENERGISA - Renegociação de Dívida	169.279,88	10.874,29
PARCELAMENTO RFB (182420)	118.747,52	277.077,08

Como parte do endividamento ainda compõe o item desta nota, e no balanço ficaram divididas no Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

Processo Judicial - SANESUL	SalDOS em	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante	156.000,00	169.000,00
Passivo Não circulante	2.860.000,00	3.016.000,00
	3.016.000,00	3.185.000,00

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores a pagar a fornecedores, desdobrados pela natureza de fornecimento, eram os seguintes:

Natureza dos Fornecimentos	SalDOS em	
	31/12/2025	31/12/2024
Material Hospitalar	694.690,24	483.015,59
Material de Consumo	153.153,21	98.168,43
Imobilizado	38.573,72	158.053,67
Serviços	2.125.011,96	1.465.779,02
Outros	63.564,03	80.933,91
	3.074.993,16	2.285.950,62

13. Obrigações Tributárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as provisões realizadas para cumprir com as Obrigações Tributárias, eram os seguintes:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Demonstrativo do Passivo Circulante	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	111.390,00	108.049,55
PCC a recolher	6.272,07	14.470,65
ISS a recolher	15.135,58	28.523,50
	132.797,65	151.043,70

14. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Representam não somente as obrigações líquidas e certas com funcionários e encargos sociais, mas em 2025 e 2024 foram contempladas também as provisões trabalhistas e encargos previdenciários sobre folha de pagamento incidente sobre o montante futuro de férias a pagar, contemplando os seguintes valores em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Descrição	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	707.818,47	708.900,20
FGTS a recolher	134.474,46	96.724,31
INSS a recolher	71.416,53	72.181,16
Provisões encargos s/Férias	71.744,06	930.669,28
Provisões Férias	902.027,43	74.146,89
	1.887.480,95	1.882.621,84

15. Convênios

a) Finalidade dos convênios e indicação de valores nesta rubrica: compreende os montantes a restituir a órgãos públicos em decorrência da não utilização ou utilização parcial das verbas recebidas pela ABM por força dos contratos de convênios celebrados junto àqueles órgãos, tendo por finalidade a geração de recursos específicos para a atendimentos emergenciais a população.

Quando celebrados os convênios, o total a receber dos órgãos públicos é transitoriamente registrado na conta “Créditos de Convênios”, no Ativo Circulante, em contrapartida a esta conta “Convênios”. Recebidos os recursos, ocorre a baixa da conta do Ativo, em contrapartida às correntes bancárias de depósito a vista e/ou de aplicações financeiras, também integrantes do Ativo Circulante, no grupo “Caixa e Equivalente de Caixa”. Enquanto a conta ativa é baixada nos recebimentos dos recursos, a conta passiva é diminuída a débito em função dos recursos financeiros efetivamente utilizados pela ABM nas finalidades previstas nos contratos de convênios. Essas baixas se dão em contrapartida à conta “Receitas com Convênios”, integrante do resultado do exercício.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Segundo os contratos dos convênios, os valores recebidos pela ABM devem ser depositados e movimentados exclusivamente em contas correntes de depósitos bancários e de aplicações financeiras abertas unicamente para a finalidade de movimentar os recursos financeiros provenientes dos convênios e facilitar as futuras e respectivas prestações de contas. Sendo assim, o saldo desta rubrica no Passivo sempre corresponderá exatamente ao somatório dos saldos das contas bancárias e de aplicações financeiras acima referidas.

Estes mesmos contratos de convênio estipulam, após o encerramento dos prazos neles previstos, a obrigatoriedade de devolução das quantias não utilizadas ou não realizadas financeiramente, acrescidas das rendas financeiras e restituições de débitos bancários, e deduzidas das tarifas bancárias e dos tributos cobrados em conta corrente. As contrapartidas desses rendimentos e valores creditados, bem como dos tributos e tarifas cobrados, ocorrem a débito e a crédito desta conta passiva, não integrando o resultado do exercício da Entidade.

b) Composição do saldo: em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não restou montantes não utilizados ou sobras dos recursos financeiros provenientes dos convênios firmados pela Entidade.

16. Patrimônio social

O patrimônio social da ABM em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 6.758.315,88 (Seis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quinze reais e oitenta e oito centavos) e em 31 de dezembro de 2025 encerrou com o montante no valor de R\$ 7.084.350,40 (Sete milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e cinquenta reais e quarenta centavos), redução ocasionada pelo déficit apresentado no período de 2025, no valor de R\$ 103.707,45 (Cento e três mil, setecentos e sete reais e quarenta e cinco centavos), sendo exclusivamente composto pelos superávits, como segue:

Patrimônio Social Líquido	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Superávit Acumulado	6.758.315,88	6.689.436,60
Superávit do Exercício	326.034,52	68.879,28
	7.084.350,40	6.758.315,88

17. Resultado do Exercício



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

	NE	2025	2024
Receita Bruta			
Receitas Hospitalares	25	536.451,72	332.546,79
Convênios	23	-	-
Planos de Saúde	25	886.689,94	421.033,71
Fundo de Saúde	24	32.313.903,96	28.611.478,03
Demais Receitas	25	792.205,78	161.870,17
		34.529.251,40	29.526.928,70
Despesa Operacional			
Pessoal	17	(13.541.026,75)	(13.145.244,82)
Gerais	17	(5.902.419,90)	(5.366.210,44)
Serviços Médicos	17	(11.844.226,21)	(8.451.794,09)
Serviços de terceiros	17	(2.283.520,39)	(2.307.918,81)
Despesas tributárias	19	(22.194,99)	(92.790,61)
		(33.593.388,24)	(29.363.958,77)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	18	93.118,93	45.025,86
Despesas financeiras	18	(384.191,97)	(344.136,84)
		(291.073,04)	(299.110,98)
Outras Receitas e Despesas			
Outras Receitas	17	7.337,53	237.302,85
Outras Despesas	10	(326.093,13)	(32.282,52)
		(318.755,60)	205.020,33
Superávit/Déficit líquido do período		326.034,52	68.879,28

18. Resultado Financeiro



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Demonstrativo do Resultado Financeiro	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicação Financeira	45.637,72	31.722,85
Distribuição de sobras de cooperativas	4.502,20	214,14
Descontos Obtidos	42.979,01	13.088,87
	<u>93.118,93</u>	<u>45.025,86</u>
Despesas Financeiras		
Despesas bacárias	(22.272,93)	(22.272,24)
Juros e Multas	(331.347,64)	(299.583,46)
Encargos Cartório	(30.571,40)	(22.281,14)
Juros sobre impostos	-	-
	<u>(384.191,97)</u>	<u>(344.136,84)</u>
	-	-
Resultado Financeiro	<u>(291.073,04)</u>	<u>(299.110,98)</u>

19. Despesas Operacionais - Tributárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as despesas tributárias ficaram distribuídas conforme o quadro abaixo:

Despesas Tributárias	Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Taxas Estaduais	2.907,17	1.425,28
Multas s/Tributos	-	77.888,22
IOF	3.974,00	4.290,40
IPVA e Licenciamentos	1.164,85	1.527,53
Multa de Ofício	-	-
Juros s/Tributos	13.676,98	7.659,18
Taxas Municipais	-	-
Taxas Federais	471,99	-
	<u>22.194,99</u>	<u>92.790,61</u>

20. Avais

Na data de encerramento das demonstrações contábeis não existiam avais concedidos.

21. Gestão de riscos



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Os principais passivos financeiros da ABM referem-se a fornecedores, contas a pagar e recursos de convênios a devolver. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Entidade.

A ABM possui contas a receber e outras contas a receber, depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A ABM está exposta a risco de taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são adiante comentados:

a) Risco de taxa de juros: é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição ao risco a que a ABM estaria sujeita se relacionaria às mudanças nas taxas de juros de mercado nas obrigações de longo prazo, desde que essas flutuações se sujeitassem a taxas de juros variáveis e correção monetária vinculada a índices.

b) Risco de crédito: é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou convênios firmados com a união, estado ou município, o que levaria ao déficit financeiro. A ABM está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez: decorre das decisões da administração da ABM, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização do principal dos instrumentos de dívida. é o risco de a entidade encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras, conforme elas vençam. A ABM acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, analisando e projetando as entradas e saídas de recursos de curto prazo, avaliando sempre novas formas de financiamento caso ocorram erros nas projeções desses recursos de giro.

22. Imunidades

Em atendimento a ITG 2002 R1, registra-se nesta NE, os valores relativos às imunidades previdenciárias (INSS Patronal), como se devido fosse durante o ano de 2025, no valor de R\$ 3.372.458,88 (três milhões, trezentos e setenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais, oitenta e oito centavos), e para 2024, o valor de R\$ 3.315.803,39 (três milhões, trezentos e quinze mil, oitocentos e três reais, trinta e nove centavos).



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Destaca-se também, em atendimento a ITG 2002 R1, que às imunidades fiscais relativas a impostos federais (IR, PIS, COFINS, CSLL, ISS), usufruídas durante o ano de 2025 foi de R\$ 6.740.453,79 (Seis milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta e nove centavos), e para 2024, o valor de R\$ 5.754.777,93 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e sete reais, noventa e três centavos) conforme segue discriminado:

Demonstrativo do Passivo Circulante	Valores R\$ em	
	31/12/2025	31/12/2024
IR (Imposto de Renda)	2.746.897,61	2.343.138,94
PIS (Programa de Integração Social)	225.135,43	192.330,04
COFINS (Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social)	1.039.086,60	887.677,10
ISS (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza)	1.731.811,01	1.479.461,84
CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)	997.523,14	852.170,02
SUB TOTAL	6.740.453,79	5.754.777,93
INSS PATRONAL	3.372.458,88	3.315.803,39
TOTAL GERAL	10.112.912,66	9.070.581,32

23. Gratuidades

Em atendimento as exigências de prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), nos termos do artigo 20 do Decreto nº 11.791/2023, regulamenta a Lei Complementar nº 187, a entidade registrou o percentual de 96,50% de internações e atendimentos de urgência e emergência, atendimento decorrente de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, ou seja, superior a 60% do total da capacidade contratada.

24. Receitas SUS

A Entidade mantém contrato com o Gestor Municipal do SUS (Prefeitura Municipal de Maracaju), para prestação de serviço médico hospitalar e atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) através do Termo de Contratualização nº 001/2024, firmado em 24/05/2024 e Quarto Termo Aditivo, em 23/05/2025 para o período de 25/05/2025 a 24/05/2026, de acordo com a programação orçamentária anual a seguir:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

Quarto Termo Aditivo de Contratualização 001/2024	Valores R\$ em	
	Mensal	Anual
Recursos Federais	306.047,37	3.672.568,44
Recursos Estaduais	300.000,00	3.600.000,00
Recursos Municipais	1.400.000,00	16.800.000,00
Exames e cirurgias eletivas	158.676,67	1.904.120,04
	2.164.724,04	25.976.688,48

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as receitas provenientes da Contratualização 001/2024, totalização conforme discriminado abaixo:

Receitas Fundo de Saúde	Valores R\$ em	
	31/12/2025	31/12/2024
FEDERAL (SUS)	4.779.010,49	5.392.661,31
ESTADUAL (SUS)	11.021.601,83	7.796.197,06
MUNICIPAL (SUS)	16.513.291,64	15.422.619,66
	32.313.903,96	28.611.478,03

25. Receitas Privada ou Receita de Convênios

Constituem os serviços prestados para operadoras de planos de saúde, e de pacientes particulares.

Demais Receitas e Plano de Saúde	Valores R\$ em	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Hospitalares	536.451,72	332.546,79
Contribuições e Doações	759.666,67	126.952,11
Outras	32.539,11	34.918,06
Plano de Saúde	886.689,94	421.033,71
	2.215.347,44	915.450,67

26. Seguros do Patrimônio

Os seguros contratados sobre bens imóveis compreendendo, Incêndios e complementares; Dano Elétricos; vendaval, Furacão, ciclone, granizo e tornado; quebra de vidros, anúncios luminosos e mármore; responsabilidade civil; e roubo; garantindo até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões, de acordo com a Proposta nº 129629067 e Apólice nº 5177202508180143456, com vigência de 04/10/2025 a 04/10/2026, realizado com Allianz Seguros S/A, CNPJ 61.573 796/0001-66.

Os prêmios de Seguros foram reconhecidos pelo regime de competência de acordo com a vigência de cada apólice.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

27. Trabalho Voluntário

A Entidade no cumprimento da Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a NBC ITG 2002 (R1), informa a inexistência de trabalho voluntário no último exercício.

28. Risco da Atividade

A contabilidade em cumprimento ao Princípio da Prudência e manifestações do IBRACON e CVM, informa que não ocorreram registros contábeis dos mesmos, seguindo as orientações da Diretoria Executiva da ABM que entendem que no ano de 2025 e 2024 não tiveram nenhum ato na esfera administrativa ou jurídica que pudesse ocasionar o desembolso de caixa.

29. Eventos Subsequentes

Entre a data base de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, não ocorreram eventos subsequentes capazes de provocar efeitos relevantes na análise da situação patrimonial e financeira revelada no conjunto das demonstrações.

Maracaju, 31 de dezembro de 2025.

THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193
149

Assinado de forma digital por
THIAGO OLEGARIO
CAMINHA:90559193149
Dados: 2026.04.01 14:18:43 -04'00'

Thiago Olegario Caminha
CPF: 905.591.931-49
Presidente

REINALDO
ELADIO
LLANO:50099639
149

Assinado de forma digital
por REINALDO ELADIO
LLANO:50099639149
Dados: 2026.04.01 14:26:52
-04'00'

Reinaldo Eladio Llano
CPF: 500.996.391-49
Diretor Financeiro

ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:598556309
04

Assinado de forma digital por
ANA YARA RODRIGUES
RISSMANN:59855630904
Dados: 2026.04.01 09:52:27
-04'00'

Ana Yara Rodrigues Rissmann
Contadora
CRC PR 034627/O-1 T-MS